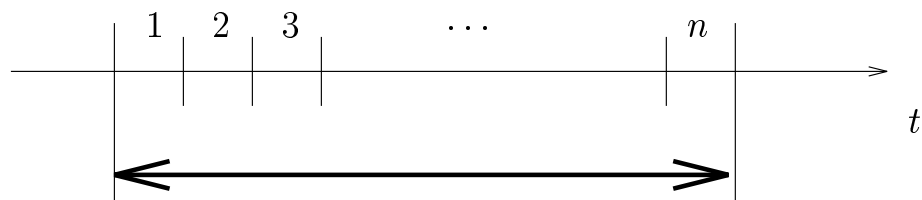


Teoria de Tráfego:

POISSON

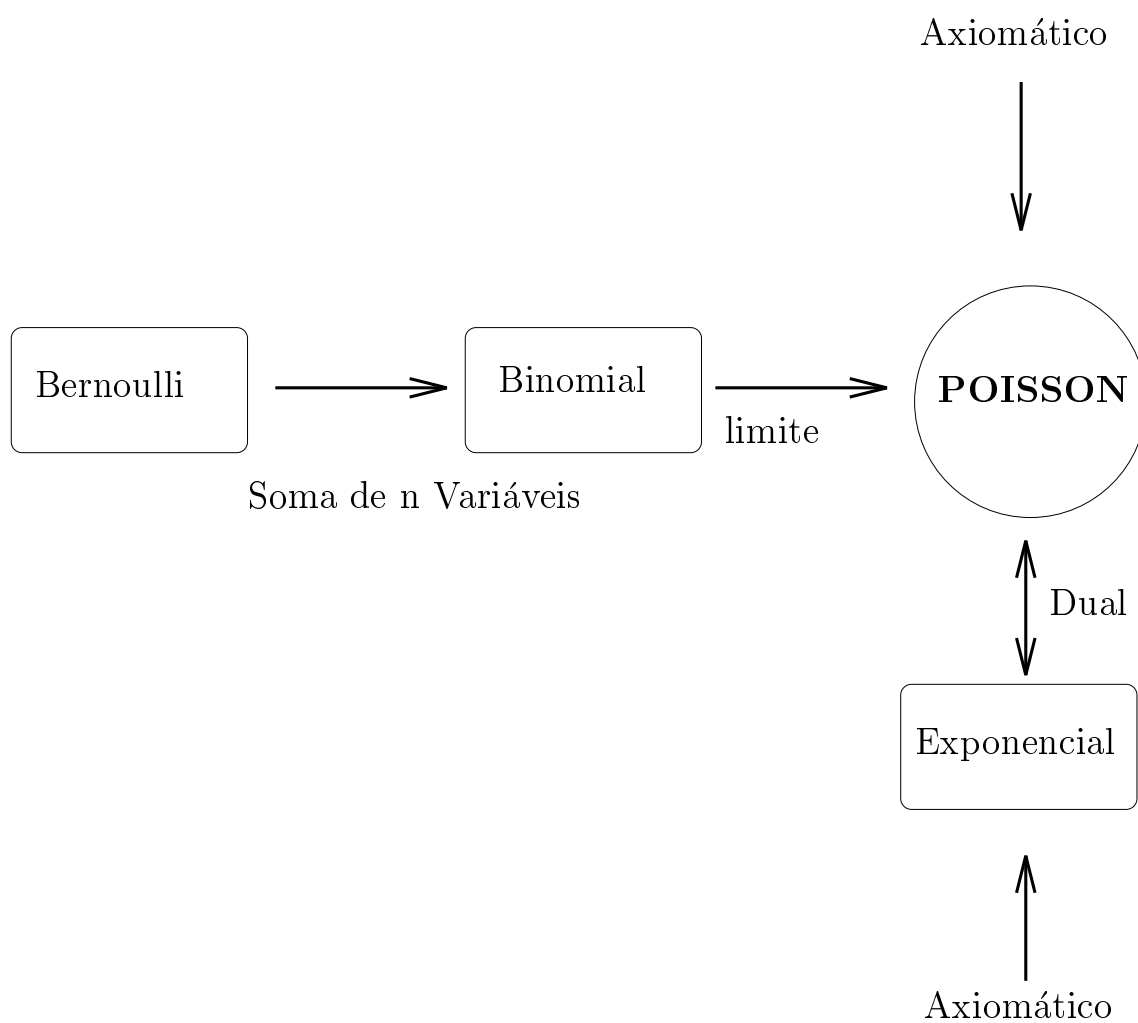


© p02

IVANIL BONATTI

SHUSABURO MOTOYAMA

Junho - Julho de 1999



Variável Aleatória de Bernoulli

Modela processos com duas possibilidades.

Por exemplo: probabilidade de um dado circuito estar **livre** ou **ocupado**.

$$\Pr\{X = 1\} = p > 0 \quad ; \quad \Pr\{X = 0\} = 1 - p = q$$

$E\{X\} = \mathbf{Esperança Matemática}$ ou Valor Médio Esperado ou Média ou Momento de Primeira Ordem.

Notação Alternativa: $E\{X\} = \bar{x}$

$$E\{X\} \triangleq \sum_k k \Pr\{X = k\} = 1p + 0(1 - p) = p$$

$$E\{X^2\} \triangleq \sum_k k^2 \Pr\{X = k\} = 1p + 0(1 - p) = p$$

$\sigma_X^2 = \mathbf{Variância}$

ou Momento Centrado de Segunda Ordem.

$$\sigma_X^2 \triangleq \sum_{k=0}^{+\infty} (k - \bar{x})^2 \Pr\{X = k\} = E\{X^2\} - E\{X\}^2$$

$$\sigma_X^2 = p(1 - p) = pq$$

Transformada Z

É um instrumento matemático bastante eficiente no tratamento de Variáveis Aleatórias Discretas, como por exemplo: Bernoulli, Binomial, Geométrica, Poisson, Erlang.

Notação:

- Letras Maiúsculas denotam Variáveis Aleatórias:
 X, Y, Z, W, \dots
- Letras Minúsculas denotam valores amostrais:
 x, y, z, w, \dots

Seja X uma Variável Aleatória Discreta.

$$\Pr\{X = k\} \triangleq p_k \geq 0 \quad ; \quad k = 0, 1, 2, \dots \quad , \quad \sum_{k=0}^{+\infty} p_k = 1$$

Define-se sua transformada Z como

$$G_X(z) \triangleq \sum_{k=0}^{+\infty} z^k p_k = E\{z^X\}$$

Propriedades de $G_X(z)$

PROPRIEDADE

$$G_X(1) = \sum_{k=0}^{+\infty} p_k = 1$$

Usada para testar eventuais erros nas expressões das transformadas Z de distribuições de probabilidade.

PROPRIEDADE

$$\frac{d}{dz}G_X(z) = \sum_{k=1}^{+\infty} kz^{k-1}p_k = \sum_{k=0}^{+\infty} kz^{k-1}p_k$$

$$\left. \frac{d}{dz}G_X(z) \right|_{z=1} = \sum_{k=0}^{+\infty} kp_k = E\{X\}$$

$$G_X^{(1)}(1) = E\{X\}$$

Usada, como método alternativo à definição, para cálculo da Esperança Matemática.

PROPRIEDADE

$$\frac{d^2}{dz^2}G_X(z) = \sum_{k=2}^{+\infty} z^{k-2} k(k-1)p_k$$

$$G_X^{(2)}(1) = \sum_{k=0}^{+\infty} k(k-1)p_k = \sum_{k=0}^{+\infty} k^2 p_k - \sum_{k=0}^{+\infty} k p_k$$

$$G_X^{(2)}(1) = E\{X^2\} - E\{X\}$$

$$\sigma_X^2 = E\{X^2\} - E\{X\}^2$$

$$\sigma_X^2 = G_X^{(2)}(1) + G_X^{(1)}(1) [1 - G_X^{(1)}(1)]$$

Note que a **Variância** foi obtida a partir da **transformada Z** da variável aleatória X .

Variável Aleatória de Bernoulli

$$\Pr\{X = 1\} = p > 0 \quad ; \quad \Pr\{X = 0\} = 1 - p = q$$

$$G_X(z) = \sum_{k=0}^{+\infty} z^k p_k = (1 - p) + zp = q + zp$$

$$G_X(z) = q + zp$$

Note que

$$G_X(1) = q + p = 1 \quad ; \quad G_X^{(1)}(1) = p \quad ; \quad G_X^{(2)}(1) = 0$$

Portanto,

$$E\{X\} = p \quad , \quad E\{X^2\} = p \quad , \quad \sigma_X^2 = pq$$

PROPRIEDADE

A expansão de $G_X(z)$ em série de Taylor produz

$$G_X(z) = G_X(z_0) + G_X^{(1)}(z_0)(z - z_0) + \frac{1}{2}G_X^{(2)}(z_0)(z - z_0)^2 + \dots$$

Para $z_0 = 0$, na forma compacta, tem-se

$$G_X(z) = \sum_{k=0}^{+\infty} z^k \frac{G_X^{(k)}(0)}{k!}$$

Portanto, expandindo $G_X(z)$ em série de Taylor, obtêm-se os p_k 's

$$G_X(z) = \sum_{k=0}^{+\infty} z^k p_k \quad ; \quad p_k = \frac{G_X^{(k)}(0)}{k!}$$

Note que, no caso de Bernoulli,

$$G_X(z) = q + zp \quad \implies \quad p_0 = q \quad , \quad p_1 = p$$

PROPRIEDADE

Sejam X e Y variáveis aleatórias discretas e independentes, isto é

$$\Pr\{X = x ; Y = y\} = \Pr\{X = x\} \Pr\{Y = y\}$$

implicando para quaisquer $f(\cdot), g(\cdot)$

$$E\{f(X)g(Y)\} = E\{f(X)\}E\{g(Y)\}$$

Considere a variável aleatória $W = X + Y$, então

$$G_W(z) = E\{z^W\} = E\{z^{(X+Y)}\} = E\{z^X\}E\{z^Y\}$$

$$G_W(z) = G_X(z)G_Y(z)$$

A transformada Z da **soma** de variáveis aleatórias independentes é o **produto** das transformadas Z .

Este resultado permite uma abordagem simples (alternativa ao processo de contagem) para a definição da variável aleatória **binomial**.

Variável Aleatória Binomial

Considere X_1, X_2, \dots, X_n variáveis aleatórias de Bernoulli, **independentes** e com a mesma distribuição de probabilidade

$$\Pr\{X_i = 1\} = p, \quad \Pr\{X_i = 0\} = 1 - p = q, \quad i = 1 \cdots n$$

Definindo $Y = X_1 + X_2 + \cdots + X_n$

Qual é o valor de $\Pr\{Y = k\} = p_k = ?$

Ou seja, qual a probabilidade de ocorrerem k acertos em n testes ?

No contexto telefônico, qual a probabilidade de k telefones estarem ligados num conjunto de n ?

Calculando $G_Y(z) = G_{X_1}(z) \cdots G_{X_n}(z) = (q + zp)^n$

Expandindo o binômio de Newton, tem-se

$$(q + zp)^n = \sum_{k=0}^n \binom{n}{k} (zp)^k q^{(n-k)}$$

$$G_Y(z) = \sum_{k=0}^n z^k \underbrace{\left[\frac{n!}{k!(n-k)!} p^k q^{(n-k)} \right]}_{p_k}$$

Portanto, para uma **Variável Aleatória Binomial**

$$\Pr\{Y = k\} = p_k = \frac{n!}{k!(n-k)!} p^k q^{(n-k)}$$

Num processo de **contagem**:

- $\binom{n}{k}$ é o número de combinações possíveis de k **acertos** em n **testes**;
- p^k é a **probabilidade** de uma determinada combinação de k **acertos**;
- $q^{(n-k)}$ é a **probabilidade** dos $n - k$ restantes **não-acertos**.

Para uma **Variável Aleatória Binomial**

$$G_Y(z) = (q + zp)^n$$

$$G_Y^{(1)}(z) = n (q + zp)^{(n-1)} p \Big|_{z=1} = np = \bar{y}$$

$$G_Y^{(2)}(z) = n(n-1) (q + zp)^{(n-2)} p^2 \Big|_{z=1} = n^2 p^2 - np^2$$

$$\sigma_Y^2 = n^2 p^2 - np^2 + np - n^2 p^2 = npq$$

$$\bar{y} = np \quad , \quad \sigma_Y^2 = npq$$

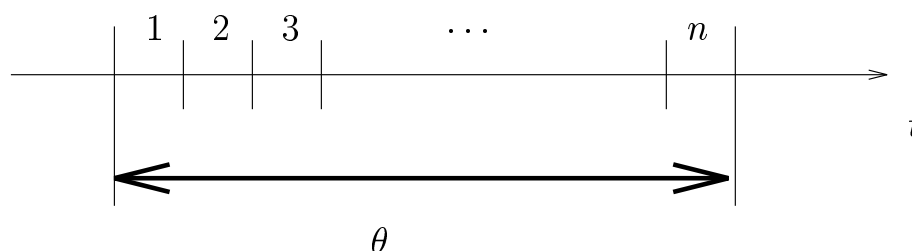
Note que para n variáveis aleatórias **independentes**:

- A **média da soma** é a **soma das médias**
- A **variância da soma** é a **soma das variâncias**

Limite de uma binomial

$$np = \lambda\theta = \text{constante} \quad ; \quad n \rightarrow +\infty \quad \implies \quad p \rightarrow 0$$

$$\lambda = \frac{np}{\theta} = \text{taxa média}$$



© p02

$$\Pr\{Y = k\} = \frac{n!}{k!(n-k)!} p^k (1-p)^{(n-k)}$$

$$\Pr\{Y = k\} = \frac{n!}{k!(n-k)!} \frac{(\lambda\theta)^k}{n^k} \left(1 - \frac{\lambda\theta}{n}\right)^{(n-k)}$$

$$(1-p)^{(n-k)} = \left(1 - \frac{\lambda\theta}{n}\right)^{(n-k)} \xrightarrow[n \rightarrow +\infty]{} \exp(-\lambda\theta)$$

$$\frac{n!}{(n-k)!n^k} = \frac{n(n-1)}{n} \cdots \frac{(n-k+1)}{n} \xrightarrow[n \rightarrow +\infty]{} 1$$

Portanto o **Limite de uma binomial** é uma **Poisson**

$$\Pr\{Y = k\} = \frac{n!}{k!(n-k)!} p^k (1-p)^{(n-k)}$$

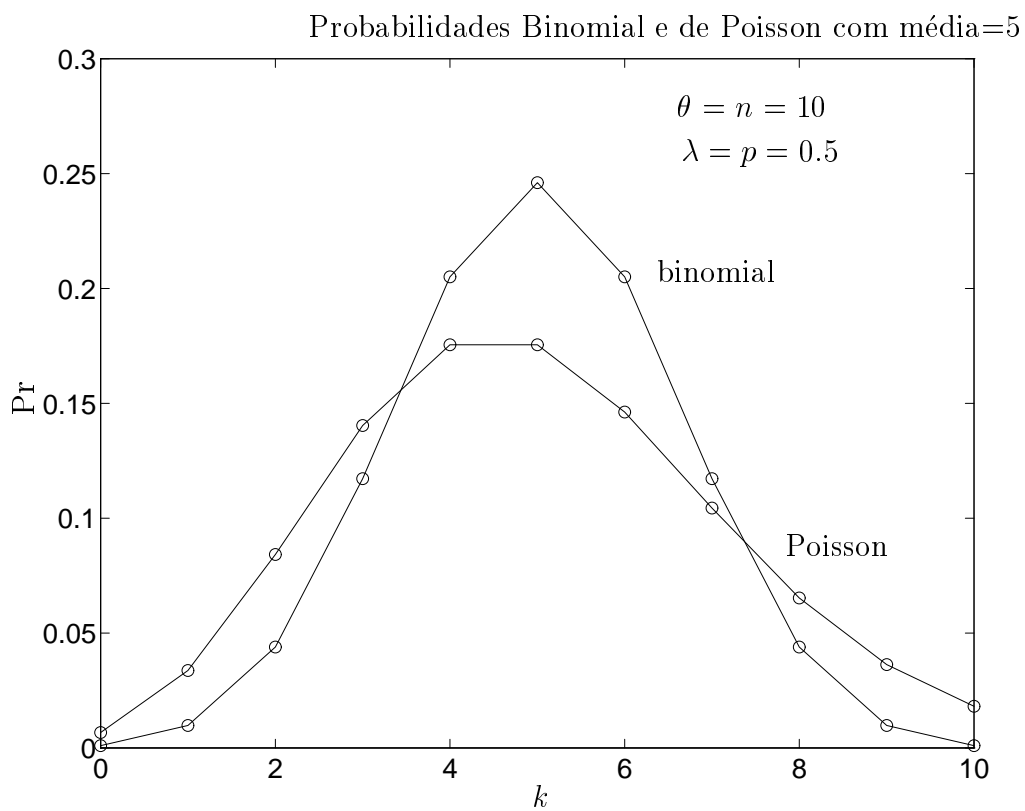
$$\lim_{n \rightarrow +\infty} \Pr\{Y = k\} = \frac{(\lambda\theta)^k}{k!} \exp(-\lambda\theta)$$

Note que

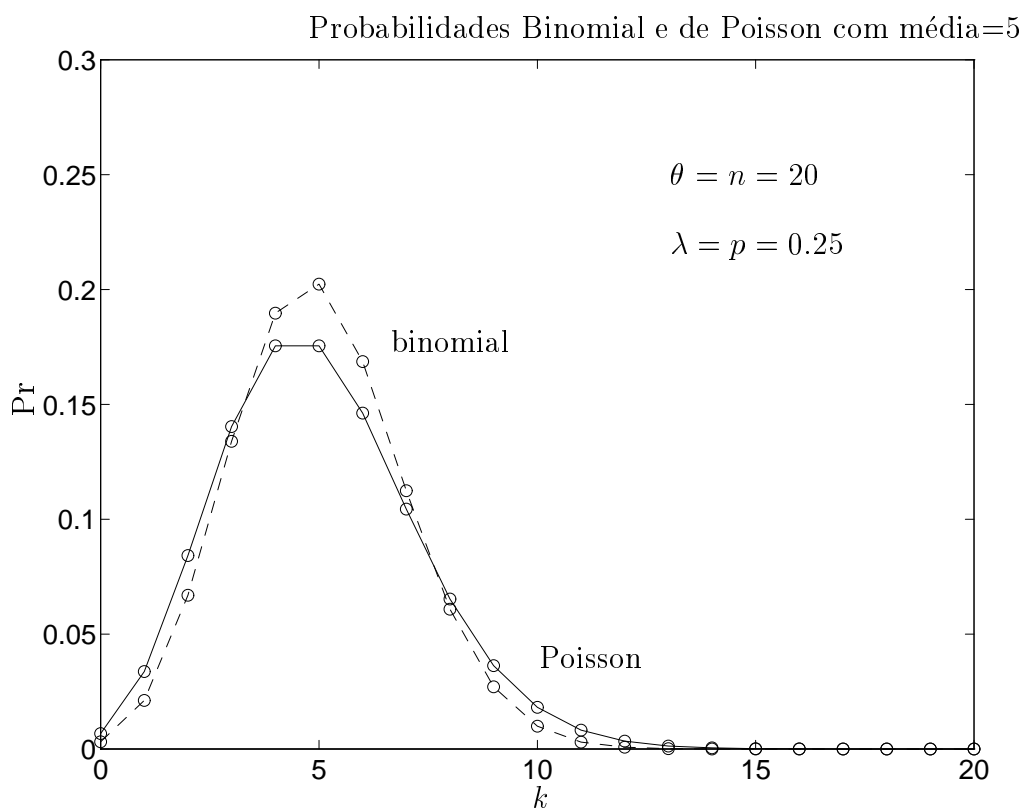
$$\bar{y} = np = \lambda\theta = \text{média}$$

$$\sigma_Y^2 = npq = n \frac{\lambda\theta}{n} \left(1 - \frac{\lambda\theta}{n}\right) \xrightarrow[n \rightarrow +\infty]{} \lambda\theta = \text{variância}$$

$$\text{Média} = \text{Variância} = \lambda\theta$$



© p03



© p04

Variável Aleatória de Poisson

$$\Pr\{Y = k\} = \frac{(\lambda\theta)^k}{k!} \exp(-\lambda\theta)$$

$$G_Y(z) = \sum_{k=0}^{+\infty} \frac{(z\lambda\theta)^k}{k!} \exp(-\lambda\theta) = \exp(-\lambda\theta) \exp(z\lambda\theta)$$

$$G_Y(z) = \exp[\lambda\theta(z - 1)]$$

Note que $G_Y(1) = 1$.

$$G_Y^{(1)}(z) = \exp[\lambda\theta(z - 1)] \lambda\theta \Big|_{z=1} = \lambda\theta$$

$$G_Y^{(2)}(z) = \exp[\lambda\theta(z - 1)] (\lambda\theta)^2 \Big|_{z=1} = (\lambda\theta)^2$$

Portanto,

$$\bar{y} = \lambda\theta$$

$$\sigma_Y^2 = (\lambda\theta)^2 + \lambda\theta [1 - \lambda\theta] = \lambda\theta$$

$$\text{Média} = \text{Variância} = \lambda\theta$$

A **soma** de variáveis aleatórias **poissonianas independentes** é poissoniana.

Considere a variável aleatória $Y = Y_1 + Y_2$

$$G_Y(z) = E\{z^{(Y_1+Y_2)}\} = E\{z^{Y_1}\}E\{z^{Y_2}\} = G_{Y_1}(z)G_{Y_2}(z)$$

$$G_Y(z) = \exp[\lambda_1\theta(z-1)] \exp[\lambda_2\theta(z-1)]$$

$$G_Y(z) = \exp[(\lambda_1 + \lambda_2)\theta(z-1)]$$

Assim $\lambda = \lambda_1 + \lambda_2$

$$\Pr\{Y = k\} = \frac{(\lambda\theta)^k}{k!} \exp(-\lambda\theta)$$

Uma das características marcantes da **Poisson** é que a ocorrência de **eventos simultâneos** tem probabilidade **nula**.

$$\Pr\{Y = k\} = \frac{(\lambda\theta)^k}{k!} \exp(-\lambda\theta)$$

Analisando para $\theta = \Delta t \rightarrow 0$, e retendo os termos de primeira ordem na série de Taylor

Note que $\exp(-\lambda\Delta t) = \sum_{k=0}^{+\infty} \frac{(-\lambda\Delta t)^k}{k!}$

$$\Pr\{Y = 0\} = 1 - \lambda\Delta t \quad , \quad \Pr\{Y = 1\} = \lambda\Delta t$$

$$\Pr\{Y \geq 2\} = 0$$

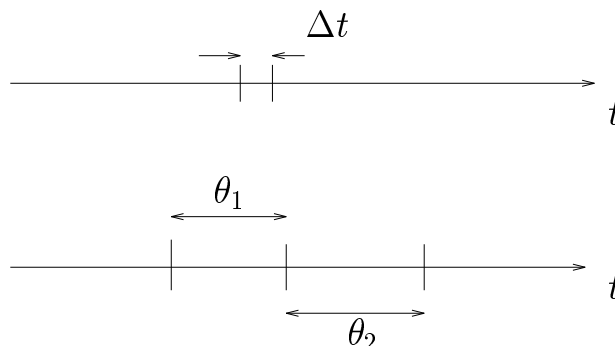
Para Δt infinitesimal, há apenas

- uma ocorrência com probabilidade $\lambda\Delta t$,
- ou nenhuma ocorrência com probabilidade $1 - \lambda\Delta t$.

Em outras palavras:

Em processos poissonianos não há ocorrências simultâneas.

Poisson Axiomática



© p05

Postulado 1: Para Δt infinitesimal,

$$P_1(\Delta t) = \lambda \Delta t \quad ; \quad P_0(\Delta t) = 1 - \lambda \Delta t$$

Note que $P_1(\Delta t) + P_0(\Delta t) = 1$, onde

$$P_1(\Delta t) \triangleq \Pr\{Y = 1\} \quad ; \quad P_0(\Delta t) \triangleq \Pr\{Y = 0\}$$

Postulado 2: As ocorrências em θ_1 são independentes das ocorrências em θ_2 .

$$\Pr\{m \text{ em } \theta_1; n \text{ em } \theta_2\} = P_m(\theta_1)P_n(\theta_2)$$

Determinação da lei que satisfaz os axiomas

$$P_0(t + \Delta t) = \Pr\{0 \text{ em } t ; 0 \text{ em } \Delta t\} = P_0(t)P_0(\Delta t)$$

$$P_0(t + \Delta t) = P_0(t) [1 - \lambda\Delta t]$$

Tomando o limite quando $\Delta t \rightarrow 0$, obtém-se

$$\frac{dP_0(t)}{dt} = -\lambda P_0(t) \quad ; \quad \text{com} \quad P_0(0) = 1$$

cuja solução é $P_0(t) = \exp(-\lambda t)$.

Repetindo para $k = 1$, tem-se

$$P_1(t + \Delta t) = P_1(t)P_0(\Delta t) + P_0(t)P_1(\Delta t)$$

$$P_1(t + \Delta t) = P_1(t) [1 - \lambda\Delta t] + P_0(t)\lambda\Delta t$$

Tomando o limite quando $\Delta t \rightarrow 0$, obtém-se

$$\frac{dP_1(t)}{dt} = -\lambda P_1(t) + \lambda P_0(t)$$

Substituindo $P_0(t)$, tem-se

$$\frac{dP_1(t)}{dt} = -\lambda P_1(t) + \lambda \exp(-\lambda t)$$

cuja solução é $P_1(t) = \lambda t \exp(-\lambda t)$

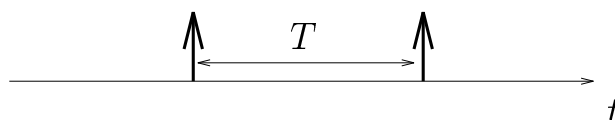
Para k genérico, obtém-se

$$P_k(t) = \frac{(\lambda t)^k}{k!} \exp(-\lambda t)$$

A Dual de Poisson é Exponencial Negativa

Seja Y uma variável aleatória discreta de **Poisson** representando o número de ocorrências num dado intervalo de observação.

Qual a distribuição da variável aleatória T que representa o tempo entre ocorrências sucessivas ?



© p06

Notação: $F_T(t) \triangleq \Pr\{T \leq t\}$ é a função distribuição de probabilidade, cuja derivada é a função densidade de probabilidade, denotada por $p_T(t)$.

$\Pr\{T > t\} = \Pr\{Y = 0 \text{ em } t\}$ probabilidade de não haver ocorrência num intervalo de duração t

$$\Pr\{T > t\} = \frac{(\lambda t)^0}{0!} \exp(-\lambda t) = \exp(-\lambda t)$$

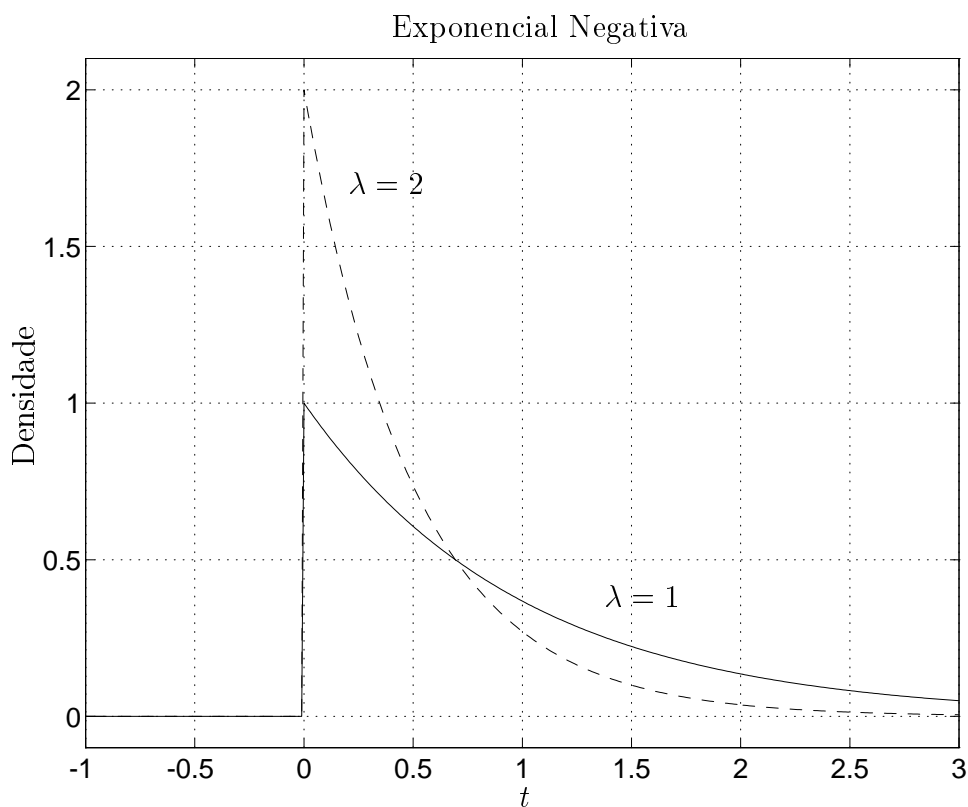
$$F_T(t) = 1 - \Pr\{T > t\} = 1 - \exp(-\lambda t) \quad ; \quad t \geq 0$$

Derivando, obtem-se

$$p_T(t) = \lambda \exp(-\lambda t) \quad ; \quad t \geq 0$$

Densidade de Probabilidade Exponencial Negativa

$$p_T(t) = \lambda \exp(-\lambda t) \quad ; \quad t \geq 0$$



Exponencial Negativa Axiomática

Postulado 1: $T \geq 0$ é uma variável aleatória contínua, diferenciável.

$$\Pr\{T \leq \tau\} = \int_0^\tau p_T(x)dx$$

Postulado 2: T é Sem Memória.

$$\Pr\{T \leq \tau\} = \Pr\{T \leq \tau + t / T > t\}$$

Determinação da lei que satisfaz os axiomas

$$\Pr\{T \leq \tau + t / T > t\} = \frac{\Pr\{T \leq \tau + t ; T > t\}}{\Pr\{T > t\}}$$

$$\int_0^\tau p_T(x)dx = \frac{\int_t^{t+\tau} p_T(x)dx}{1 - \int_0^t p_T(x)dx}$$

Para $\tau \rightarrow 0^+$, pelo Teorema do Valor Médio,

$$p_T(0)d\tau = \frac{p_T(t)d\tau}{1 - \int_0^t p_T(x)dx}$$

Definindo $p_T(0) = \lambda$, tem-se

$$\lambda \left[1 - \int_0^t p_T(x)dx \right] = p_T(t)$$

Derivando, $\frac{dp_T(t)}{dt} = -\lambda p_T(t)$; com $p_T(0) = \lambda$

cuja solução é

$$p_T(t) = \lambda \exp(-\lambda t) \quad ; \quad t \geq 0$$

Note que $\Pr\{T > t\} = \exp(-\lambda t)$

Seja $\beta(t)\Delta t$ a probabilidade que haja **uma ocorrência** entre t e $t + \Delta t$

$$\beta(t)\Delta t = \Pr\{t < T \leq t + \Delta t / T > t\} = \frac{\int_t^{t+\Delta t} p_T(x) dx}{\Pr\{T > t\}}$$

$$\beta(t)\Delta t = \frac{p_T(t)\Delta t}{\Pr\{T > t\}}$$

Para os processos com tempo exponencial negativo

$$\beta(t)\Delta t = \frac{\lambda \exp(-\lambda t)\Delta t}{\exp(-\lambda t)} = \lambda \Delta t$$

A probabilidade que haja **uma ocorrência** entre t e $t + \Delta t$ é sem memória, isto é, **não varia com o tempo**.

Média e Variância da Exponencial Negativa

Transformada de Laplace:

$$P_T(s) = \mathcal{L}[p_T(t)] = \mathcal{L}[\mu \exp(-\mu t)u(t)]$$

$$P_T(s) = \int_0^{+\infty} p_T(t) \exp(-st) dt = \frac{\mu}{s + \mu}$$

Teste: $P_T(0) = \int_0^{+\infty} p_T(t) dt = 1$

$$\left. \frac{dP_T(s)}{ds} \right|_{s=0} = \int_0^{+\infty} (-t)p_T(t) \exp(-st) dt = -E\{T\}$$

Portanto $E\{T\} = - \left. \frac{-\mu}{(s + \mu)^2} \right|_{s=0} = \frac{1}{\mu}$

Variância σ^2

$$\left. \frac{d^2 P_R(s)}{ds^2} \right|_{s=0} = \int_0^{+\infty} t^2 p_T(t) \exp(-st) dt = E\{T^2\}$$

$$E\{T^2\} = \left. \frac{d^2 P_R(s)}{ds^2} \right|_{s=0} = \left. \frac{2\mu}{(s + \mu)^3} \right|_{s=0} = \frac{2}{\mu^2}$$

$$\sigma^2 = E\{T^2\} - E\{T\}^2 = \frac{1}{\mu^2}$$

